

“Colocada em patamar inferior ao do homem”

■ Socióloga e investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra abordou violência doméstica e no namoro, onde as denúncias de jovens solteiras já representam 30% do total. Madalena Duarte caracterizou, no Museu da Pedra, em Cantanhede, o fenómeno social que envolve a problemática da violência doméstica. De acordo com esta investigadora, que, sábado passado, falava na palestra promovida pela Juventude Socialista (JS) de Cantanhede sobre o tema, a violência doméstica é exercida principalmente sobre as mulheres e, na maioria dos casos, durante o casamento. Porém, acentuou, «cerca de 30 por cento das denúncias já partem de jovens solteiras».

Por outro lado, defendeu a socióloga, na maioria dos casos (mais de 55%) o agressor não está sob o efeito do álcool ou de estupeficientes, o que torna o caso mais grave. Madalena Duarte realçou igualmente a forma como a justiça resolve este tipo de casos e apoiou-se em alguns acórdãos judiciais, referindo que basta o facto de a mulher não querer ter relações sexuais com o seu cônju-

ge «para servir de atenuante para a violência doméstica».

A investigadora da UC concluiu a sua intervenção lembrando que vivemos numa sociedade patriarcal, «onde a mulher é colocada num patamar inferior ao do homem». O facto de muitas mulheres não terem dependência económica tem como consequência, sustentou, sentirem-se impedidas de «na maior parte dos casos, a apresentar queixa» contra o seu agressor.

Na palestra promovida pela “jota” socialista de Cantanhede também marcaram presença Joana Correia (socióloga) e Catarina Louro (psicóloga), ambas técnicas da Associação Mulheres XXI, que apresentaram uma vertente empírica caracterizada pela demonstração do panorama global do combate a este crime público, ilustrando com estatística da evolução do número de vítimas, mas nunca esquecendo que este aumento «tem em vista uma maior consciencialização desta problemática», dando também relevo aos locais onde as vítimas podem ser assistidas psicologicamente, juridicamente ou socialmente. **J.C.S.**



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA e no namoro foi tema de debate